



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos em Saúde Coletiva

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Disciplina: Sistema de Informação em Saúde I

60h / 4 créditos

Coordenação: Prof. Lucia Abelha

Professora: Lúcia Abelha

I-EMENTA:

Introdução ao conceito de Sistema de Informação. Discussão sobre a importância dos sistemas de informação em saúde e seu papel no planejamento e nas análises de situações de saúde. Conhecimento e análise dos principais sistemas de informação em saúde brasileiros.

II- OBJETIVOS

Compreender os contextos históricos, sociais, políticos e estruturais que influenciam no desenvolvimento dos sistemas de informação em saúde do SUS. Estudo e análise de indicadores e bancos de dados. Construir indicadores a partir dos bancos de informação em saúde nacionais.

III-METODOLOGIA DE ENSINO

A carga horária total da disciplina é de 60 horas. O curso está estruturado em aulas teóricas e práticas em laboratório de informática.

IV- AVALIAÇÃO

A avaliação constará de seminários, ao final do curso, e será levado em consideração a capacidade de apreensão do tema, a organização, clareza e objetividade, e a coerência das ideias.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CEG 15/71, Art. 10: A aprovação do aluno será representada por nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) e frequência igual ou superior a 75% do tempo de ensino da disciplina.

V- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO –

1. Sistema de Informação em Saúde
2. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)
3. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)
4. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
5. Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS)
6. Introdução ao TABWIN
7. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)
8. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
9. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-SNI)

VI- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Drumond, E., Machado, C., Vasconcelos, M. & França, E. (2009) Utilização de dados secundários do SIM, Sinasc e SIH na produção científica brasileira de 1990 a 2006, R bras Est Pop, 26(1), 7 - 19.

Brasil. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 2 v. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

CERCHIARI, Giovanna S. F.; ERDMANN, Rolf Hermann. Sistema de informações para acompanhamento, controle e auditoria em saúde pública. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 925-948, Oct. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000500006&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122008000500006>

SELIG, Lia et al. Proposta de vigilância de óbitos por tuberculose em sistemas de informação. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 6, p. 1072-1078, Dec 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000600012&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000600012>.

IBGE (2015) Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2015 / IBGE